

095- EFEITO DE ESPAÇAMENTOS E DOSES DO HERBICIDA FENOXAN, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA. *J.P. Coelho, J.J.V. Rodrigues e T. Sedyama. UFV, Viçosa, MG.*

Instalou-se um ensaio no ano de 1988, na Universidade Federal de Viçosa, MG. O experimento foi conduzido em um solo de textura franco-argilo-arenosa com 2,8% de matéria orgânica. Utilizou-se a cultivar Sucupira, seguindo-se as recomendações técnicas para a cultura, exceto o controle de plantas daninhas. Os tratamentos foram constituídos pelo clomazone¹ a 0,8, 1,0 e 1,2 kg/ha do princípio ativo e das duas testemunhas com e sem capina. O esquema experimental foi em parcelas subdivididas, dispostas em delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. As parcelas foram constituídas pelos espaçamentos de 0,4, 0,6 e 0,8m entre fileiras com população fixa de 400 mil plantas por hectare, enquanto as subparcelas pelos tratamentos. As principais plantas daninhas que ocorreram no local foram: capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), botão-de-ouro (*Galinsoga parviflora*) e mentrasto (*Ageratum conyzoides*). Nas condições em que foi realizado o trabalho com a cultivar Sucupira, o herbicida fenoxan foi eficiente no controle de plantas daninhas, nas doses de 1,0 e 1,2 kg/ha em todas as avaliações. A partir dos 60 dias houve efeito dos espaçamentos no controle de plantas daninhas, tendo os espaçamentos de 0,4 e 0,6 m os melhores controles. Para a produção de grãos por hectare a melhor dose foi de 1,0 kg/ha, e o melhor espaçamento o de 0,6 m entre linhas.

1. Gamit